



Descobertas

Set > Dez

'21

Notícias | Passeios de Domingo | Serviços CNC | Cursos Online



PARABÉNS, EDGAR MORIN!

Edgar Morin, sócio honorário do CNC, completou no passado 8 de Julho 100 anos de vida. Para assinalar este centenário, temos vindo a recuperar gravações das suas intervenções nas nossas sessões, algumas já disponibilizadas recentemente no nosso canal de *podcast*.

CULTURA NO CHIADO 2021

11*17 /out

Entre 11 e 17 de outubro decorre mais uma edição da semana Cultura no Chiado. O património do Chiado estará em destaque num programa que prevê visitas presenciais e online. Em www.e-chiado.pt poderá aceder a toda a programação cultural a acontecer nesta zona da cidade. Esta iniciativa conta com o apoio da Câmara Municipal de Lisboa.

BOLSAS DAS ARTES

O CNC prepara-se para lançar o projeto Bolsa das Artes, com o apoio do programa Garantir Cultura. Trata-se de uma plataforma digital que reunirá informação sobre os artistas apoiados pelo Centro ao longo dos anos no âmbito dos programas de Bolsas que gere, ligando-os entre si, criando espaços de reflexão, de apresentação e de encontro e produzindo igualmente, nas salas do CNC, iniciativas de apresentação e de divulgação dos seus projetos dirigidas a mecenas e à imprensa.

- O Centro Nacional de Cultura coordena, desde 1991, o programa Bolsas Jovens Criadores, que abrange as áreas de Música, Artes do Espetáculo, Artes Visuais e Literatura. Em 1995, criou também o programa Bolsas Criar Lusofonia, destinado a apoiar projetos de escritores oriundos de países de língua portuguesa. No âmbito destes dois programas, o CNC conta já no presente com uma Bolsa de Artistas constituída por 274 importantes nomes da criação contemporânea portuguesa.

PRÉMIO EUROPEU HELENA VAZ DA SILVA 2021

Anne Teresa De Keersmaeker, uma das grandes referências europeias da Dança Contemporânea, venceu a edição deste ano do Prémio Europeu Helena Vaz da Silva para a Divulgação do Património Cultural. Este reconhecimento presta homenagem à contribuição excepcional de Anne Teresa De Keersmaeker para a divulgação da cultura e dos valores europeus através da dança. O Prémio Europeu Helena Vaz da Silva, instituído em 2013 pelo CNC em cooperação com a Europa Nostra, a principal organização europeia de defesa do património que o CNC representa em Portugal, e o Clube Português de Imprensa, distingue contribuições excecionais para a proteção e divulgação do património cultural e dos ideais europeus. Conta com o apoio do Ministério da Cultura, da Fundação



- Calouste Gulbenkian e do Turismo de Portugal.
- O Júri do Prémio concedeu também um Reconhecimento Especial a Antonia Arslan, escritora e académica italiana de origem arménia, pelo seu importante contributo para a defesa do Património Cultural europeu - tangível e intangível - através da Literatura e para a defesa dos Direitos Humanos e Culturais, nomeadamente os das mulheres escritoras.
- A cerimónia de atribuição do Prémio terá lugar no dia 8 de novembro na Fundação Calouste Gulbenkian, em Lisboa.



500º ANIVERSÁRIO DA MORTE DE D. MANUEL I

Sessão online com Fernando António Baptista Pereira, João Paulo Oliveira e Costa e Máximo Ferreira

13 de dezembro | 18h30

D. Manuel I foi um indivíduo singular; foi senhor de um riquíssimo ducado e depois rei de Portugal, sem que nada o fizesse supor aquando do seu nascimento. No entanto, ao receber afortunadamente tais heranças, mostrou que era digno dessas responsabilidades, pois foi um reformador da administração e do urbanismo. O ouro da Mina e o açúcar da Madeira proporcionaram-lhe uma riqueza que ele transformou em arte, impregnando todos os seus domínios com o manuelino, e também com as Misericórdias que perduram nos nossos dias ao serviço da população; as especiarias da Ásia deram-lhe fama e tornaram-no no primeiro soberano da História a dispor de oficiais atuando em seu nome simultaneamente em quatro continentes e três oceanos; pela sua mão, Lisboa tornou-se numa placa giratória do comércio mundial. Morreu inesperadamente a 13 de dezembro de 1521.

CANAL DE PODCAST: AUDIO-HISTÓRIAS DO CENTRO NACIONAL DE CULTURA

Lançado em abril de 2020 como um dos grandes projetos do CNC no âmbito do seu 75º aniversário, o canal de podcast 75 anos nas artes, nas letras e nas ideias conta já com mais de 75 faixas, onde se podem ouvir áudio-histórias dos grandes projetos que marcam a vida do Centro: conferências, cursos, entrevistas, crónicas, depoimentos e outros documentos preciosos saídos do nosso arquivo histórico. Semanalmente à sexta-feira, continuamos a partilhar momentos importantes da história do CNC, que são igualmente testemunhos intemporais que pretendem provocar a reflexão do nosso tempo e do futuro.



Os CTT apoiam o CNC através da doação de 5,00€ por cada livro filatélico por eles editado, vendido em qualquer Loja CTT ou na sua loja online, até 31 de dezembro de 2021. Esta iniciativa enquadra-se na estratégia dos CTT de apoiar a cultura portuguesa, reforçando desta forma o seu envolvimento com o CNC, de quem são Mecenias Prata.



PARCERIA COM O MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL

No passado dia 18 de junho, a Presidente do CNC e o Ministro da Defesa Nacional assinaram um Protocolo de colaboração que prevê a continuação do trabalho já iniciado que visa a disponibilização de documentos do IEEI – Instituto de Estudos Estratégicos e Internacionais no Portal e-Cultura do CNC e no Portal das Instituições de Memória da Defesa Nacional, contribuindo assim para o estudo, discussão e reflexão do pensamento geoestratégico e para a preservação da memória coletiva. A Universidade Lusófona do Porto coopera com o CNC no processo de investigação e arquivo digital do vasto acervo documental do IEEI, bem como na divulgação e dinamização da consulta deste Centro de Documentação junto de outras Universidades portuguesas, tendo em conta a sua potencialidade como fonte de informação para alunos e investigadores de áreas científicas tão diversas como a Defesa, a Economia, a Geografia, o Urbanismo, a Arquitetura e as Relações Internacionais.



DISQUIET 2022 10ª EDIÇÃO

Este ano a edição presencial do programa Literário Internacional Disquiet não se pôde ainda realizar, por não estarem reunidas condições de segurança devido à pandemia. No passado dia 26 de junho teve lugar uma sessão online de leituras em que participaram escritores portugueses e norte-americanos.

Entre 26 de junho e 8 de julho de 2022, o CNC receberá em Lisboa mais de uma centena de escritores norte-americanos para um programa de duas semanas de encontros com escritores lusófonos, que será seguido de uma Residência Literária em Loulé.

e-CHIADO ACESSÍVEL EM INGLÊS

O portal e-Chiado, dedicado a promover e divulgar uma informação de qualidade sobre esta zona da cidade, compreende, além de uma agenda da programação cultural, o “mapeamento” e descritivo dos recursos culturais do Chiado e informação visual histórica e atual, ampla e sempre atualizada. A pensar nos turistas que nos visitam, grande parte dos conteúdos fixos do portal estarão disponíveis em inglês a partir do último trimestre deste ano. Este projeto conta com o apoio da Câmara Municipal de Lisboa.

OBRAS COMPLETAS DE EDUARDO LOURENÇO

Acaba de ser publicado o 10º volume da coleção de Obras Completas de Eduardo Lourenço, editada pela Fundação Calouste Gulbenkian. “Jorge de Sena – Contemporâneo Capital” foi coordenado pela Professora Gilda Santos e produzido pelo CNC e precede 3 outros volumes que serão editados até ao final de 2022: «Segundo paraíso - do cinema como ficção do nosso sobrenatural», com coordenação de Pedro Mexia, «Pessoa Revistado II», coordenado por Pedro Sepúlveda e «Labirinto da Saudade e outros ensaios sobre a cultura portuguesa» coordenado por João Dionísio.

FUNDAÇÃO ANNA LINDH

A coordenação da Rede Portuguesa da Fundação Anna Lindh, desempenhada pelo CNC entre 2014 e 2019, é desde junho assegurada para a AEQUALITAS - Associação para a Igualdade, uma ONG que nasceu em 2020, em Lisboa, dedicada à promoção da equidade social, promovendo os direitos e interesses específicos das minorias e os grupos mais desfavorecidos. A Fundação Anna Lindh é partilhada por 42 países e tem como missão promover o diálogo intercultural e o conhecimento mútuo entre pessoas e sociedades das margens sul e norte do Mediterrâneo.

BOLSAS JOVENS CRIADORES

Foram apurados os vencedores do concurso de 2021 do programa Bolsas Jovens Criadores, promovido pelo Centro Nacional de Cultura com o apoio do Instituto Português do Desporto e Juventude. Este ano foram abertas candidaturas nas áreas de Música e de Literatura e as respetivas Comissões de Júri decidiram distinguir os seguintes projetos:

❖ MÚSICA

Beatriz Costa

Projeto CONTINUUM DUO: contribuição para a atualização dos repertórios da música erudita com relação com as práticas musicais de tradição oral;

Diogo da Costa Ferreira

Projeto O ABRAÇO: ópera de câmara a partir da obra “O Abraço” de Lima de Freitas.

❖ LITERATURA

Isadora Alves

(*ex aequo* com Diogo Paiva e João Palhares) – Projeto PARA IMITAR O SER HUMANO: escrita de uma peça de teatro;

Diogo Paiva

(*ex aequo* com Isadora Alves e João Palhares) Projeto CARTA DE GUIA DE CANSADOS: escrita de um livro a partir da obra de D. Francisco Manuel de Melo;

João Palhares

(*ex aequo* com Isadora Alves e Diogo Paiva) Projeto O CONCERTO – MÃO MORTA NO THEATRO CIRCO 1993: escrita/ testemunho sobre o concerto e a cidade de Braga.

SET/NOV 2021

[1] Exposição “Design em São Bento – Traços da Cultura Portuguesa”

Palacete de São Bento
Sábado, 11 de setembro

Por iniciativa do Primeiro-Ministro, Design em São Bento – Traços da Cultura Portuguesa está disponível na sua Residência Oficial. A intervenção curatorial nas principais salas do Palacete teve como princípio transformar este espaço de soberania e representação num epicentro do design nacional, do património e da cultura portuguesa, amplificando a voz de diferentes gerações e épocas do nosso país, colocando em diálogo uma seleção de peças de mobiliário, luminária, têxteis e objetos do século XII ao século XXI. A integração das artes decorativas e dos ofícios populares, apresentados como exemplos de racionalidade, economia de recursos, engenho, beleza e funcionalidade expressa um conceito mais abrangente de design enquanto capacidade inata do homem, provando a pertinência dos saberes tradicionais como fonte de inspiração, educação e desenvolvimento, e evidenciando o valor do design como alicerce de um modelo de desenvolvimento sustentado. Esta iniciativa inédita representa os vários setores nacionais de produção, demonstrando a importância do design como fator estratégico de inovação e competitividade que consubstancia a marca Portugal.

GUIA: Bárbara Coutinho
– Diretora do MUDE-Museu do Design e da Moda e Curadora da Exposição
HORÁRIO: 10h30
DURAÇÃO: manhã
LIMITE: 15 pessoas
LOCAL DE ENCONTRO: Rua da Imprensa à Estrela, nº 4
áudio-guia

[2] Exposição “VI O REINO RENOVAR - Arte no Tempo de D. Manuel I”

Museu Nacional de Arte Antiga
Segunda, 13 de setembro

No ano em que se comemoram os 500 anos da morte de D. Manuel I, esta exposição resulta da colaboração entre o MNAA, a Biblioteca Nacional de Portugal e os Arquivos Nacionais/Torre do Tombo. Não ambicionando ser um balanço das práticas artísticas no tempo de D. Manuel e, muito menos uma abordagem biográfica ou política sobre o rei, pretende-se analisar a relação do monarca com a prática artística, uma das mais importantes de toda a história portuguesa, não apenas na intensidade com que promoveu, patrocinou e encomendou obras de arquitetura, iluminura, pintura, escultura ou artes decorativas, mas também pela forma como utilizou a produção artística na sua estratégia de representação e afirmação real.

GUIA: Anísio Franco
HORÁRIO: 10h00 ou 14h30
DURAÇÃO: manhã ou tarde
LIMITE: 10 pessoas por turno
LOCAL DE ENCONTRO: MNAA
(entrada da Rua das Janelas Verdes)
áudio-guia

[3] Património e Memória: Batalha

Sábado, 18 de setembro

A 14 de agosto de 1385, no campo de Aljubarrota, jogou-se o destino de Portugal na célebre “batalha real”, jamais esquecida e sempre glorificada. O rei D. João I assinalou o seu sucesso com a construção de um grande mosteiro nas imediações do campo de batalha, enquanto D. Nuno Álvares Pereira, o Condestável, fez construir uma capelinha no local onde a vanguarda da hoste portuguesa se bateu contra os castelhanos.

Hoje em dia, dois centros interpretativos, *in situ*, evocam o combate e também o local onde o exército português se posicionou no princípio do dia, aguardando o aparecimento das forças inimigas. O mosteiro, entretanto, tornou-se num símbolo não só da vitória de 1385, mas também da grandeza da dinastia de Avis, sendo o panteão da família real portuguesa do século XV. Pela revisitação destes espaços de memória, poderemos recuar no tempo até aos anos do rei de Boa Memória, da Ínclita Geração e do Príncipe Perfeito. Visitaremos, ainda, a Exposição temporária “Almada Negreiros e o Mosteiro da Batalha” que se encontra patente na Capela do Fundador.

GUIA: João Paulo Oliveira e Costa
HORÁRIO: 8h30
DURAÇÃO: dia inteiro
LIMITE: 25 pessoas
LOCAL DE ENCONTRO: Entrecampos
(em frente ao edifício da CML – Campo Grande, 25)
transporte; almoço; áudio-guia

[4] Da Torre de Belém ao Museu da Eletricidade, pelos Jerónimos

Domingo, 19 de setembro

A zona de Belém é a mais monumental da cidade de Lisboa. Por ali quase se pode ainda sentir o cheiro das especiarias que aportavam à cidade vindas do oriente. Podemos imaginar o bulício à chegada das naus com toda a espécie de bens e pessoas exóticas, e que foram o primeiro passo da globalização. A expansão ultramarina portuguesa foi, num mundo que se alargava a uma escala quase incomportável para a pequenez do país, algo que surpreendeu toda a Europa.

GUIA: Anísio Franco
HORÁRIO: 10h30
DURAÇÃO: manhã
LIMITE: 25 pessoas
LOCAL DE ENCONTRO: Torre de Belém
áudio-guia

[5] Exposição “Visões de Dante. O Inferno segundo Botticelli”

Museu Calouste Gulbenkian
Quarta, 29 de setembro

A propósito das comemorações dos 700 anos da morte de Dante Alighieri (1265-1321), esta exposição dá a conhecer dois desenhos sobre pergaminho de Sandro Botticelli, alusivos ao «Inferno» da Divina Comédia e também um conjunto de edições raras da obra referencial de Dante, cedidas pela Biblioteca Apostólica Vaticana.

A mostra integra ainda um exemplar do manuscrito dantesco proveniente do acervo da Biblioteca Nacional de Portugal, que foi propriedade de Frei Manuel do Cenáculo, obras da Coleção Calouste Gulbenkian e trabalhos de Rui Chafes, em estreita referência ao «Inferno» de Dante.

GUIA: Museu Gulbenkian
HORÁRIO: 10h30
DURAÇÃO: manhã
LIMITE: 15 pessoas
LOCAL DE ENCONTRO: Edifício do Museu áudio-guia

[6] Património e Memória: Samora Correia

Sábado, 2 de outubro

Em pleno Estuário do Rio Tejo, Samora Correia é uma vila do característico território da Lezíria, cujas raízes remontam a épocas ancestrais. A estrutura urbana é marcada pelo antigo Palácio do Infantado, com toda a sua monumentalidade e condição histórica e artística. Datado do final do século XVIII e integrado na Casa do Infantado, nele se fixou, no século XIX, a Administração da Companhia das Lezírias, destinada a gerir vastas propriedades agrícolas provenientes da anterior tutela. Para além deste conjunto Patrimonial arquitetónico e agrícola, visitaremos a Igreja Matriz, inaugurada 1721, com a sua achada de grande escala, enquadrada

por duas tores e frontão recortado e um espaço interior setecentista barroco, com notáveis conjuntos de artes decorativas, onde se destacam os painéis de azulejos alusivos ao Apóstolo São Tiago.

GUIAS: Maria Calado e Companhia das Lezírias
HORÁRIO: 9h00
DURAÇÃO: dia inteiro
LIMITE: 25 pessoas
LOCAL DE ENCONTRO: Entrecampos (em frente ao edifício da CML – Campo Grande, 25) transporte; almoço; áudio-guia

[7] Exposição “Hergé”

Fundação Calouste Gulbenkian
Quarta, 13 de outubro

Uma importante seleção de documentos, desenhos originais e várias obras criadas pelo célebre autor de *Tintin* pode ser vista nesta exposição.

Apresentada pela primeira vez no Grand Palais, em Paris e organizada em colaboração com o Museu Hergé de Louvain-la-Neuve, mostram-se vários trabalhos da ilustração à banda desenhada, passando pela publicidade, imprensa, desenho de moda e artes plásticas que revelam as múltiplas facetas de uma personalidade artística de referência. Para os fãs e não só, uma oportunidade única de descobrir os tesouros dos estúdios Hergé entre pranchas originais, pinturas, fotografias e documentos de arquivo.

GUIAS: Guilherme d'Oliveira Martins e Museu Gulbenkian
HORÁRIO: 10h30
DURAÇÃO: manhã
LIMITE: 15 pessoas
LOCAL DE ENCONTRO: Edifício principal da Fundação áudio-guia

[8] Património e Memória: Cascais

Sábado, 16 de outubro

A baía fronteira ao cabo Espichel completa a linha costeira em torno da foz do rio Tejo, e, pela sua importância estratégica, já era um porto importante na orgânica político-administrativa dos Romanos. A colina sobranceira à baía foi fortificada há muitos séculos e, em 1364, o rei D. Pedro I concedeu carta de foral ao povoado de pescadores e de vigilantes do mar. Como antecâmara de Lisboa, Cascais viveu momentos empolgantes, como em 1499, quando aí aportou Nicolau Coelho com as primeiras novas da Índia, ou dramáticos, como em 1580, quando a vila foi saqueada pela armada espanhola e o capitão da praça enforcado. Mais tarde, tornou-se numa zona de veraneio que atraiu a própria família real. Ao longo de um dia iremos observar os sinais do passado que perduram na vila e evocar alguns dos episódios mais marcantes da sua existência.

GUIA: João Paulo Oliveira e Costa
HORÁRIO: 9h30 (o comboio parte as 10h)
DURAÇÃO: dia inteiro
LIMITE: 25 pessoas
LOCAL DE ENCONTRO: Estação CP do Cais do Sodré (porta da Praça Duque da Terceira) transporte; almoço; áudio-guia

[9] Do Castelo de São Jorge ao Intendente, por São Cristóvão

Domingo, 24 de outubro

É aqui, no alto da colina de São Jorge, que tudo terá começado. Só depois a cidade se for derramando e alastrando aos outros outeiros. Passear pelas ruas que descem do Castelo até à Baixa é como mergulhar em séculos de história. Esta é a mais nobre parte da cidade, com a sua coroa de defesa do castelo, mas também com as suas margens onde as comunidades extra-europeias ainda

Passeios de Domingo

vivem. A dificuldade será escolher. Por onde ir, que ruas percorrer, que becos descobrir? Nesta caminhada tentaremos sugerir algumas pistas, sabendo que ficará muito por desvendar.

GUIA: Anísio Franco

HORÁRIO: 10h30

DURAÇÃO: manhã

LIMITE: 25 pessoas

LOCAL DE ENCONTRO: Castelo de São Jorge (entrada, junto à bilheteira)
áudio-guia

[10] Património e Memória: Alter do Chão – Campo Maior - Monforte

Sábado, domingo e segunda, 30 e 31 de outubro e 1 de novembro

No coração do Alto Alentejo, vamos descobrir um Património histórico e artístico notável, que nos permite reconhecer a memória e a vida deste território ancestral, preservado e valorizado para a fruição contemporânea. Ao longo destes dias, fixar-nos-emos em dois pontos essenciais. Em Alter do Chão, para além do Centro Histórico com o seu rico Património, a Coudelaria Real, fundada pelo Rei D. João V, é ponto essencial de visita. Em Campo Maior ficaremos a conhecer o passado e o presente desta antiga praça forte raiana, com os seus monumentos e um conjunto de museus e núcleos museológicos, onde arquitetura, ciência e arte se interligam. Visitaremos também outros locais de referência, com destaque para Arronches e Monforte. Daremos atenção especial à Cultura imaterial do Alto Alentejo e não deixaremos de saborear os manjares da sua rica gastronomia.

GUIA: Maria Calado e técnicos da Direção Regional da Cultura do Alentejo

GUIA: Maria Calado

HORÁRIO: 9h00

DURAÇÃO: 3 dias

LIMITE: 25 pessoas

LOCAL DE ENCONTRO: Entrecampos (em frente ao edifício da CML – Campo Grande, 25)

Alojamento; transporte; 5 refeições; áudio-guia

[11] Património e Memória: Arraiolos e Pavia

Sábado, 6 de novembro

No centro da peneplanície alentejana, Arraiolos sobressaiu no século XIV, por se ter tornado na sede de um dos primeiros condados do reino de Portugal. Integrou o património do condestável D. Nuno Álvares Pereira, que fez do seu castelo a sua residência principal por alguns anos. A vila tornou-se mais conhecida pelos seus tapetes, que começaram a ganhar fama pelo final do século XVI, quando as naus da Índia traziam carregamentos de tapetes persas, de preços elevados, o que se tornou numa oportunidade para os antigos mouros de Lisboa que ali se tinham refugiado criassem um novo tipo de tapeçaria que, devido ao seu sucesso comercial, passou a ser um dos ex-libris de Portugal. O atual município de Arraiolos inclui a vila do Vimieiro, que foi concelho entre 1257 e 1855 e que é igualmente uma localidade com património original que ainda hoje fascina o visitante.

GUIA: João Paulo Oliveira e Costa

HORÁRIO: 8h30

DURAÇÃO: dia inteiro

LIMITE: 25 pessoas

LOCAL DE ENCONTRO: Entrecampos (em frente ao edifício da CML – Campo Grande, 25)

transporte; almoço; áudio-guia

[12] Património e Memória: Tomar

Sábado, 13 de novembro

Para além do Convento de Cristo, podemos encontrar em Tomar alguns outros pontos de interesse, talvez menos conhecidos. O Complexo Cultural e Museu da Levada consiste na “reabilitação” das antigas indústrias, transformando-as num complexo museológico. O Conjunto Industrial apresenta três núcleos de edifícios, arquitetonicamente coerentes e homogêneos, nomeadamente os Lagares, as Centrais Elétricas e as Moagens. Ao conferir coerência e unidade a todo este conjunto, há a considerar o dinâmico plano líquido – a Levada. O Centro de Estudos de Fotografia de Tomar tem como missão o estudo e a investigação da cultura fotográfica na sua interdependência com o papel da imagem nos mecanismos de governação territorial. Finalmente teremos oportunidade de visitar o Núcleo de Arte Contemporânea, criado em 2004. A coleção é constituída por mais de duas centenas de obras de arte contemporânea portuguesa e integra peças de escultura, pintura, desenho e fotografia. Reunida por José-Augusto França, a coleção espelha bem as relações de trabalho e de amizade que foi estabelecendo durante mais de sessenta anos de atividade como crítico e historiador de Arte.

GUIA: Anísio Franco

HORÁRIO: 8h30

DURAÇÃO: dia inteiro

LIMITE: 25 pessoas

LOCAL DE ENCONTRO: Entrecampos (em frente ao edifício da CML – Campo Grande, 25)

transporte; almoço; áudio-guia

[13] Património e Memória: Abrantes

Sábado, 27 de novembro

A propósito da recente inauguração do Museu Ibérico de Arqueologia e Arte, situado no Convento de São Domingos, cujo projeto museográfico é da autoria do Prof. Fernando António Baptista Pereira, revisitamos Abrantes.

A preservação e divulgação de um valioso espólio arqueológico está na origem da criação deste Museu, onde podemos encontrar coleções de Arqueologia e Arte que vão desde os tempos pré-históricos até à época contemporânea, de proveniência local, nacional e internacional.

De facto, as origens de Abrantes estão perdidas no tempo, tendo sido conquistada aos Mouros pelo primeiro Rei Português, D. Afonso Henriques que, em 1173, doa a povoação à ordem de Santiago da Espada.

O Centro Histórico da cidade é constituído por casario de traça antiga, florido - a cidade foi outrora considerada a mais florida do país - e vale a pena visitar o seu Património edificado, começando pelo Castelo e seguindo pelas Igrejas de Santa Maria do Castelo (século XV) e de São João Baptista, pelo Convento de Nossa Senhora da Esperança e pela Casa dos Almadás, antigo Paço Real.

GUIA: Fernando António Baptista Pereira

HORÁRIO: 8h30

DURAÇÃO: dia inteiro

LIMITE: 25 pessoas

LOCAL DE ENCONTRO: Entrecampos (em frente ao edifício da CML - Campo Grande, 25) transporte; almoço; áudio-guia

[14] Museu de Lisboa: Palácio Pimenta e o Campo Grande

Domingo, 28 de novembro

Após obras de renovação do edifício e da museografia, podemos encontrar no núcleo principal do Museu de Lisboa - o Palácio Pimenta - uma nova exposição, que nos convida para uma viagem ao interior da cidade, que revela a evolução de Lisboa, desde o Paleolítico até ao esplendor que a cidade atingiu no reinado de D. João V.

Com dez mil miniaturas de edifícios que se estendem por mais de dez metros de comprimento e por quatro metros de largura, a Maqueta de Lisboa anterior ao Terramoto de 1755, uma das peças mais emblemáticas do acervo do Museu de Lisboa, volta a estar disponível ao público.

O Jardim do Campo Grande é o maior jardim do coração de Lisboa, outrora palco de cercos à cidade, cerimónias militares, feiras, quando era conhecido por Campo de Alvalade, posteriormente eleito Passeio Público no século XVI.

GUIA: Maria Calado

HORÁRIO: 10h30

DURAÇÃO: manhã

LIMITE: 25 pessoas

LOCAL DE ENCONTRO: Palácio Pimenta - Campo Grande, 245 áudio-guia

1. Café No Chiado

almoços e jantares num ambiente de café literário, com uma esplanada agora adaptada aos meses mais frios

2. Galeria Fernando Pessoa

para almoços de negócios, para apresentação de produtos, para jantares de anos, ou para lançamentos de livros, com ou sem *catering*

3. Ciber-Chiado

uma ligação ao mundo num ambiente de requinte português

4. Residências culturais

"apartamentos de charme" no Chiado

5. Organização de visitas culturais para estrangeiros

Para Empresas e Embaixadas Serviço de visitas em Lisboa e fora de Lisboa com guia de turismo cultural especializado (francês / inglês)

6. Itinerários

Conceção e desenvolvimento de itinerários temáticos para fins culturais, pedagógicos e turísticos

7. Gincanas culturais para crianças

para escolas, grupos e famílias, mediante encomenda

8. Edições

produção de livros, serigrafias, produtos multimédia

9. Conceção e Gestão de Projectos Culturais

valorização do património, gestão de bolsas e prémios



THE
NAVIGATOR
COMPANY

O papel é um produto renovável e reciclável.
Todos os papéis provenientes de florestas com gestão sustentável são ambientalmente responsáveis.

fonte viva

DEGUSTAÇÃO MUSICAL

Poder ouvir música com a orientação de um entendido é uma experiência gratificante. Não se trata de um concerto, nem de uma distraída audição através dos *phones* ou da aparelhagem em casa, é antes uma viagem de reconhecimento cognitivo e auditivo aliada ao prazer emocional que possa causar. Teresa Castanheira, musicóloga, partindo da audição de excertos musicais visionados, orienta esta jornada “degustativa” com passagem por inúmeros compositores da música erudita.

1. Instrumentos musicais de orquestra
2. A natureza retratada na música
3. A citação em música
4. J.S. Bach, o mestre do contraponto
5. A ópera e as fontes de inspiração além-fronteiras
6. O “medievo” nas óperas de Wagner

COORDENAÇÃO: Teresa Castanheira
HORÁRIO: 5as feiras; das 18h00 às 20h00
DURAÇÃO: 6 sessões; de 9 de setembro a 14 de outubro

RAFAEL BORDALO PINHEIRO, O HUMOR AO SERVIÇO DOS SEUS VALORES

A obra de Rafael Bordalo Pinheiro pode ser olhada por um variado leque de pontos de vistas. O seu enorme talento artístico deve ser enquadrado pela história do final do século XIX e pelo seu empenho na luta pelas liberdades e contra as negociatas políticas e as desigualdades sociais, na defesa de uma cidadania activa de um povo que ele encarna no Zé Povinho. A sua arma nesta luta é o humor, que usa com enorme inteligência e será o principal tema deste curso.

1. Rafael Bordalo Pinheiro – vida e obra
2. O Humor como ferramenta
3. A obra de Bordalo como documento histórico.
4. Zé Povinho e a consciência do povo

COORDENAÇÃO: João Alpuim Botelho
HORÁRIO: 3as feiras; das 18h30 às 19h30
DURAÇÃO: 4 sessões; de 14 de setembro a 12 de outubro (5 de outubro não há sessão)

GRANDES E PEQUENAS NARRATIVAS MUSEOLÓGICAS Uma breve história dos museus

O objetivo deste curso é proporcionar uma panorâmica da história e da tipologia dos museus de todas as escalas. Principiaremos pela origem dos hábitos de preservação de testemunhos por parte das culturas e civilizações e caracterizaremos as primeiras coleções e museus do Mundo Antigo, da Idade Média e do Renascimento e Era Moderna até ao século XVIII. Na segunda e terceira aulas retomaremos a narrativa histórica para surpreender a formação das grandes narrativas museológicas de vocação universal abordando os principais exemplos, como o Louvre, o British Museum, o Hermitage, o Kunsthistorisches Museum de Viena, os Museus de Berlim ou o Metropolitan de Nova Iorque, entre outros. Na quarta aula vamos percorrer um caminho inverso no sentido de focalizarmos as narrativas de média e pequena escala, dos museus regionais e de território aos museus locais e às casas-museu. Na quinta e última aula faremos uma reflexão recapitulativa da articulação entre as grandes e as pequenas narrativas abordando as tipologias mais atuais de museus e tomando como exemplo paradigmático o caso português.

COORDENAÇÃO: Fernando António Baptista Pereira
HORÁRIO: 3as feiras; das 18h30 às 20h00
DURAÇÃO: 5 sessões; de 19 de outubro a 16 de novembro

LIÇÕES DA PANDEMIA

A pandemia da SARS-Covid 19 que grassa no mundo desde inícios de 2020 configura o que alguns autores designaram como um fenómeno social total, em que se cruzam ciência e política, economia e sociedade, história e cultura, apelando a uma visão de conjunto que partilhe distintos ângulos de observação do social. Tendo em vista contribuir para uma reflexão integrada sobre alguns dos desafios maiores suscitados pelo momento que vivemos, que são também desafios estimulantes ao conhecimento, à compreensão e à governação de fenómenos complexos com fortes impactos económicos e sociais, políticos e culturais, o Centro Nacional de Cultura propõe-se organizar um curso livre em formato misto (presencial/online), beneficiando da colaboração de personalidades de reconhecida competência que nos oferecerão olhares diferentes e complementares, da biologia e da medicina à história e à antropologia, das políticas de saúde pública à economia política e à sociologia da pandemia.

1. Os vírus contados a leigos: **Pedro Simas**, virologista
2. Duas pandemias: a “pneumónica” e a Covid-19: **José Sobral**, ICS
3. Impacto das pandemias nas sociedades: demografia, migrações, questões de género **Ana Fernandes**, CICS.Nova, UNL
4. A economia política da pandemia: **José Reis**, CES/FEUC
5. A pandemia e o estado de direito: **Paula Lobato de Faria**, ENSP
6. Pandemia, Saúde e Sociedade: **Manuel Sobrinho Simões**, IPATIMU (Moderação de Maria Eduarda Gonçalves e Paula Lobato de Faria) *

COORDENAÇÃO: Maria Eduarda Gonçalves (ISCTE, CNC) e Paula Lobato de Faria (ENSP)
HORÁRIO: 4as feiras; das 18h30 às 20h00
DURAÇÃO: 6 sessões; de 20 de outubro a 24 de novembro
* 6ª sessão *online* e presencial (aberta ao público)

SET/NOV 2021

Regras para Marcação de Passeios

- As reservas podem ser feitas pessoalmente ou pelo telefone 213 466 722 a partir das 11h do dia 1 de setembro.
- A partir de 2 de setembro os sócios poderão inscrever-se por telefone durante a semana anterior a cada passeio, no caso de haver vagas.
- Os passeios são atribuídos por ordem de inscrição e **os pagamentos deverão ser feitos até ao dia 6 de setembro.**
- Os pagamentos podem ser feitos por cheque enviado por correio, ou por transferência bancária para a conta com o IBAN PT50 0007 0010 0025 9030 0044 7 - Novo Banco, sendo neste

caso obrigatório enviar documento comprovativo por correio ou email (info@cnc.pt)

- Os sócios-participantes nos Passeios devem sempre comparecer no local de partida com antecedência, de maneira a não pôr em causa a hora de partida e os horários estabelecidos.

NÚMERO DE CONTACTO NO DIA DOS PASSEIOS: 965 271 877

- **O plano de passeios pode sofrer alterações em virtude da situação de pandemia de Covid-19**

Caro(a) Sócio(a)

O Centro Nacional de Cultura vem chamar a atenção para as regras de marcação dos passeios, designadamente no que diz respeito aos prazos de pagamento e à confirmação da participação nas atividades. Assim, seremos rigorosos na aplicação da regra da confirmação do passeio apenas com o pagamento integral, no caso dos passeios de meio dia ou de um dia, ou de um sinal de 50% no ato da inscrição e o restante com 15 dias de antecedência, no caso dos passeios de fim de semana.

OS SÓCIOS QUE NÃO EFETUAREM O PAGAMENTO ATEMPADAMENTE NÃO SÃO AVISADOS DAS EVENTUAIS ALTERAÇÕES. A FALTA DE PAGAMENTO IMPLICA A PERDA DA VAGA.

Apenas nos passeios de meio-dia poderão ser admitidos sócios sem inscrição prévia, ficando sempre sujeitos à existência de vagas, sendo neste caso o pagamento feito no local.

VERIFIQUE SE TEM AS SUAS QUOTAS EM DIA

Tabela de Preços – Passeios e Cursos

PASSEIOS DE DOMINGO

PASSEIO	DATA	Preço
[1] Exposição "Design em São Bento" – Palacete São Bento	11 set.	20 €
[2] Exposição "Vi o reino renovar: Arte no Tempo de D. Manuel I"- MNAA	13 set.	20 €
[3] Património e Memória: Batalha	18 set.	80 €
[4] Da Torre de Belém ao Museu da Eletricidade, pelos Jerónimos	19 set.	15 €
[5] Exposição "Visões de Dante. O Inferno segundo Botticelli" - FCG	29 set.	20 €
[6] Património e Memória: Abrantes	2 out.	80 €
[7] Exposição "Hergé" - FCG	13 out.	20 €
[8] Património e Memória: Cascais	16 out.	65 €
[9] Do Castelo de São Jorge ao Intendente, por São Cristóvão	24 out.	15 €
[10] Património e Memória: Alter do Chão – Campo Maior - Monforte	30, 31 out e 1 nov.	495 €*
[11] Património e Memória: Arraiolos e Pavia	16 nov.	80 €
[12] Património e Memória: Tomar	13 nov.	80 €
[13] Património e Memória: Companhia das Lezírias – Samora Correia	27 nov.	75 €
[14] Museu de Lisboa: Palácio Pimenta e o Campo Grande	28 nov.	15 €

* suplemento single 110 €

CURSO LIVRE

CURSOS ONLINE	Nº DE SESSÕES	SÓCIO	NÃO SÓCIO
[A] Degustação Musical TERESA CASTANHEIRA	5ª feiras das 18h às 20h 09/set a 14/out 6	120 €	144 €
[B] Rafael Bordalo Pinheiro: o humor ao serviço dos seus valores JOÃO ALPUIM BOTELHO	3ª feiras das 18h30 às 19h30 14/set a 12/out 4	80 €	96 €
[C] Grandes e Pequenas Narrativas Museológicas FERNANDO ANTÓNIO BAPTISTA PEREIRA	3ªs feiras das 18h30 às 20h 19/out a 16/nov 5	100 €	120 €
[D] Lições da Pandemia MÁRIA EDUARDA GONÇALVES, ANA LOBATO DE FARIA E ESPECIALISTAS CONVIDADOS	4ªs feiras das 18h30 às 20h 20/out a 24/nov 6	100 €	120 €



Descobertas

n.º 2, Ano XIV - Nova série

DEPÓSITO LEGAL N.º: 282 473/08

PROPRIEDADE / ADMINISTRAÇÃO / REDAÇÃO: CNC

DIRETORA: Maria Calado

DESIGN: Atelier B2

DISTRIBUIÇÃO DIGITAL GRATUITA

CNC Lisboa

Rua António Maria Cardoso, n.º 68 | 1249-101 Lisboa

TEL: +351 213 466 722

E-MAIL: info@cnc.pt

HORÁRIO DE ATENDIMENTO AO PÚBLICO: 2.ªs a 6.ªs feiras
das 10h00 às 13h00 e das 14h00 às 19h00

[sujeito a alterações em fases de confinamento devido à pandemia]

CNC Porto

Palacete Viscondes de Balsemão

Pça. de Carlos Alberto, n.º 71 | 4050-157 Porto

TEL: +351 213 466 722

E-MAIL: info.porto@cnc.pt



CENTRO
NACIONAL
DE CULTURA

WEBSITE: cnc.pt

FACEBOOK: [@centronacionaldecultura](https://www.facebook.com/centronacionaldecultura)

TWITTER: [@CNCCultura](https://twitter.com/CNCCultura)

INSTAGRAM: [@centronacionalcultura](https://www.instagram.com/centronacionalcultura)

PORTAL e-CULTURA: e-cultura.pt

O CNC gostaria de entrar em contacto consigo mais vezes.

Envie-nos do seu e-mail uma mensagem para info@cnc.pt com o seu nome e número de sócio para que registemos o seu endereço eletrónico, ou devolva-nos este boletim por correio ou e-mail:

Nome:

N.º sócio:

Endereço eletrónico:

Rua António Maria Cardoso, 68 – 1249-101 Lisboa